

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

No período de 22 de maio a 7 de junho celebrou-se a Semana Europeia de Geoparques, com inúmeras atividades em todos os geoparques europeus, que visaram sensibilizar o público em geral para as temáticas das Ciências da Terra, como a geologia e a geoconservação, bem como a promoção do património geológico e do geoturismo e a implementação de atividades lúdicas e educativas nos territórios dos geoparques.

O Geoparque Açores levou a efeito um total de 18 atividades em estreita colaboração com alguns dos seus parceiros, nomeadamente, os nove Parques Naturais de Ilha, o Observatório Microbiano dos Açores, o Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha e o Centro de Promoção Ambiental da Ribeira Grande. Destas atividades, 7 dirigiram-se ao público em geral e 11 foram direcionadas ao público escolar, contabilizando-se um total de 824 participantes.

As atividades realizadas in-

Este festival dos geoparques teve uma forte adesão da sociedade civil açoriana e da sua comunidade estudantil

cluíram:

- a inauguração do Trilho da Nascente Termal da Caldeira Velha (com visitas guiadas diariamente), a atividade "Vulcanologia para Miúdos", o Passeio Pedestre Lombadas - Lagoa do Fogo e o Passeio de Degustação de Águas Mineromedicinais, na ilha de São Miguel;

- o Colóquio "Cavidades Vulcânicas dos Açores", realizado na ilha do Pico;

- várias sessões educativas e de sensibilização ambiental em todas as ilhas, sob as temáticas "Os Vulcões dos Açores" e "As Rochas dos Açores", visitas guiadas a diversos geossítios, mostras de rochas dos Açores e visitas guiadas a centros de interpretação dos Açores, entre outras.

Uma vez mais, este festival dos Geoparques Europeus e de celebração da geodiversidade teve uma forte adesão da sociedade civil açoriana e da sua comunidade estudantil, o que se regista com satisfação. ♦

Micro-relevos em escoadas lávicas (3)

Em números anteriores falamos em *pahoehoe toes*, *tumuli*, cristas de pressão, cristas laterais e deltas lávicos, alguns dos micro-relevos e estruturas presentes nas escoadas lávicas, sobretudo nas de natureza basáltica *s.l.*. Hoje, continuamos a descrever estas pequenas formas vulcânicas!

As pseudocrateras são pequenos cones que não possuem conduta nem raiz profunda e que se formam quando as escoadas lávicas atingem um lago ou, simplesmente, fluem sobre superfícies muito encharcadas, o que é frequente nos lagos da Islândia, como o lago Myvatn. Nestas condições, o contacto da base da escoada com a



água dá origem a pequenas explosões, devido ao vapor de água aprisionado sob a lava. Estas explosões levam à acumulação de piroclastos, fragmentos de hialoclastito e *spatters* no topo da escoada lávica, sob a forma de um pequeno cone.

Quando a escoada atinge o mar, o processo é similar e tais cones re-

cebem a designação de cones litorais, como acontece no Hawaii. Nos Açores existem apenas 2 cones litorais, nos Mosteiros e na Ferraria, sendo este último o único nos Açores com formas bem definidas e preservadas.

As pseudocrateras e os cones litorais são comuns à superfície dos

deltas lávicos e, dadas as suas características morfogenéticas, podem constituir importantes indicadores paleoambientais.

Um terceiro tipo de cone sem raiz que se forma no topo das escoadas lávicas corresponde aos *hornitos* (também designados de *dribletcones*). Trata-se de pequenos cones com alguns metros de altura e formados por "salpicos de lava" (*spatter*), em resultado de explosões pe-

O cone litoral da Ferraria é o único nos Açores com formas bem definidas e preservadas.

quenas e pontuais que ocorrem à superfície das escoadas. Têm uma forma cónica bem definida e uma cratera ou "boca" no topo, como é o caso dos hornitos de Frei Matias, na ilha do Pico. Refira-se que alguns autores usam os termos *hornito* e *spatter cone* como sinónimos. ♦

Geossítios dos Açores

Serra Devassa

A Serra Devassa é uma cordilheira vulcânica, que se desenvolve para sudeste da caldeira do vulcão das Sete Cidades. É composta por diversos alinhamentos de vulcões monogenéticos (sobretudo cones de escórias) e estruturas tectónicas associadas, de orientação geral NO-SE.

Este geossítio integra cerca de dezena e meia de pequenas lagoas e lagoeiros, localizados preferencialmente nas crateras dos referidos cones vulcânicos, mas também associadas a formas hidrovulcânicas (caso da Lagoa

do Canário), ou ocupando zonas deprimidas, como é o caso das lagoas do Carvão e Rasa.

A área da Serra Devassa apresenta cenários únicos e miradouros com geopaisagens deslumbrantes, uma importante rede de percursos pedestres e inúmeros pontos de interesse turístico, como é o caso dos parques florestais da Lagoa do Canário e das Lagoas Empadadas e antigos aquedutos de transporte da água destas lagoas até à cidade de Ponta Delgada, como são o Muro do Carvão e o Muro das Nove Janelas.

A Serra Devassa é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, de relevância regional e interesse científico, educacional, económico e geoturístico. ♦



Os 19 Municípios do Geoparque Açores

Santa Cruz da Graciosa

O Município de Santa Cruz da Graciosa cobre toda a ilha, tem uma área de 61 Km² e possui 4391 habitantes (Censos 2011), distribuídos pelas suas 4 freguesias.

Do ponto de vista geológico, inclui os complexos vulcânicos da Serra das Fontes e da Serra Branca, o Vulcão da Caldeira e o Complexo Vulcânico da Praia (ou Plataforma Noroeste).

Este concelho inclui 9 geossítios: Caldeira e Furna do Enxofre, Caldeirinha de Pêro Botelho, Ponta da Barca e Ilhéu da Baleia, Porto Afonso e

Redondo, Ponta do Carapacho, Ponta da Restinga e Ilhéu de Baixo, Arribas da Serra Branca e Baía do Filipe, Baía da Vitória, Erupção do Pico Ti-mão e Santa Cruz da Graciosa.

Neste território são parceiros do Geoparque Açores o Parque Natural de Ilha, o Museu da Graciosa (através da Rede Regional de Museus, da Direção Regional da Cultura) e as Termas do Carapacho e o Hotel da Graciosa, que contribuem para as atividades de promoção e sensibilização ambiental, cultural e o geoturismo. ♦

www.cm-graciosa.pt

ATIVIDADES DO "CIÊNCIA VIVA"
Iniciam-se no próximo dia 15 de Julho: participa!

Geoparques do Mundo

Taining Geopark

Este geoparque localiza-se na região com o mesmo nome, na zona noroeste da província de Fujian, na China.

A sua paisagem é caracterizada por formações sedimentares areníticas de colorações fortes e com falésias íngremes, originadas por processos endógenos e exógenos. Possui, ainda, locais de interesse geológico de origem vulcânica e tectónica.

Aliado a este património, o geoparque apresenta um património eológico rico e diversificado. ♦

TÓPICOS

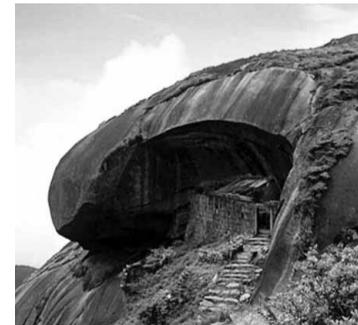
País: China

Área: 493 km²

Geoparque desde o ano: 2005

Distância aos Açores: 7364 km

www.fjtn.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado